

Conceituação

I. Oficinas de Patrimônio Cultural

São iniciativas educacionais e práticas que visam a transmissão e preservação de conhecimentos tradicionais, técnicas artesanais e manifestações culturais relacionadas ao patrimônio de uma comunidade ou região. Essas oficinas desempenham um papel crucial na salvaguarda de saberes ancestrais e na promoção da identidade cultural. Essas oficinas são importantes ferramentas para que o patrimônio de um povo se mantenha vivo. Como exemplo, temos:

- a) Oficinas de cerâmica tradicional, ensinando técnicas de modelagem e queima de argila.
- b) Oficinas de tecelagem, explorando padrões e técnicas de produção de tecidos locais.
- c) Oficinas de música e dança, ensinando ritmos e movimentos tradicionais.
- d) Oficinas de culinária, preparando pratos típicos da região.

Oficinas de Restauro e conservação de patrimônio, ensinando a como manter e reparar peças antigas de construções, esculturas ou artefatos.

II. Cartilha de Patrimônio Cultural

É um material educativo e informativo que visa apresentar, explicar e promover a preservação do patrimônio cultural de uma região, comunidade ou grupo. Ela aborda aspectos, como:

- a) Definição de patrimônio cultural: Explicar o que é patrimônio cultural, seus tipos (material e imaterial) e sua importância para a identidade e memória de um povo.
- b) Identificação e valorização do patrimônio local: Destacar os bens culturais presentes na região, como construções históricas, manifestações artísticas, tradições e saberes, e sua relevância para a comunidade.
- c) Preservação e conservação do patrimônio: Informar sobre as leis e políticas de proteção ao patrimônio, além de orientar sobre práticas de conservação e restauração.
- d) Educação patrimonial: Incentivar a participação da comunidade na preservação do patrimônio, promovendo o conhecimento e a valorização da cultura local.
- e) Turismo cultural: Apresentar o patrimônio cultural como atrativo turístico, destacando sua importância para o desenvolvimento local e sustentável.

Os objetivos principais de uma cartilha de patrimônio cultural são:

- Despertar o interesse e a conscientização sobre a importância do patrimônio cultural;
- Promover a valorização e o respeito à diversidade cultural;
- Incentivar a participação da comunidade na preservação do patrimônio local;
- Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Distinção das Atividades

As **Oficinas de Preservação e Valorização do Patrimônio Natural e Cultural da Vila de Paranapiacaba**, Id 220759, foram realizadas para fomentar os saberes dos ofícios tradicionais de restauro, conforme item II, subitem e. No ambiente digital do Salic, "Informações Complementares", há descrito, além do apresentado em Ofício SEI nº 8984:

Objetivos Específicos

Diante dos dados espantosos do enquadramento profissional e os eixos estratégicos econômicos de desenvolvimento para a Vila de Paranapiacaba, propomos:

Curso/Oficina/Estágio – Realizar durante 6 meses, oficinas em **ofícios de restauro em arquitetura e de educação ambiental e empreendedorismo**, totalizando 12 aulas, com 8 horas de duração cada, 96 horas, durante a execução do projeto, para 180 alunos.

Curso/Oficina/Estágio - Palestras - Realizar 03 palestras gratuitas, com duração de até 02 horas cada, total de 6 horas, para divulgar a importância da cultura e economia circular, gerada com as oficinas, à fim de conectar instituições integradas ao conteúdo programático com os participantes, atingindo até 180 participantes.

Curso/Oficina/Estágio - Disponibilizar as oficinas e as palestras de forma digital pelo Youtube, com previsão de atingir um público de 150 participantes por evento, totalizando assim 1.350 espectadores.

A realização das mais de *08 (oito) oficinas voltadas à instrumentalização de moradores da Vila de Paranapiacaba, visitantes e interessados na preservação e valorização do patrimônio paisagístico e das construções centenárias*, estão anexas no ambiente digital do Salic, campo "Sinopse da Obra" e são as oficinas de: **(1)** Carpintaria & Design, **(2)** Cantaria, **(3)** Alvenarias, **(4)** Agronomia e Meio Ambiente, **(5)** Paisagismo e Jardinagem e **(6)** Educação Ambiental e Empreendedorismo. Esta última subdividida em três temas: **(6.1)** Gastronomia, **(6.2)** Mídias Sociais e **(6.3)** Normas ABNT para o Turismo de Aventura, conforme conteúdo das aulas agrupado em [e-book](#).

As **Cartilhas de Preservação para o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Paranapiacaba**, apresentará os produtos finais:

(1) Cartilha Patrimonial de preservação para o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da vila de Paranapiacaba, versão digital-será distribuída gratuitamente e prioritariamente para a população residente da Vila de Paranapiacaba.

Referências conceituais:

[Cartilha de normatização de preservação do Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Diamantina](#);

(2) Carta de Patrimônio para Crianças, versão digital- será distribuído gratuita e prioritariamente para os alunos das escolas públicas localizadas na Vila de Paranapiacaba e regiões do entorno.

Referências conceituais:

[Aprendendo sobre o nosso patrimônio cultural;](#)
[Educação Patrimonial, orientação aos professores;](#)

Produto (3) Oficinas Educativas Além dos produtos (1) e (2) serão realizadas, como medida de ampliação de acesso a informação e educação patrimonial; oficinas educativas que gerem saberes para oferecer autonomia aos residentes, incentivando o senso de pertencimento dos moradores de todas as idades, por meio do processo de escuta participativa e ativa das demandas do território. Essas oficinas serão realizadas na Vila de Paranapiacaba e serão ministradas pela equipe técnica do Instituto Brasil Restauro, Arquitetura e Cultura. As oficinas seguirão o Método Conceito Autêntico, desenvolvido por Mary Whitehouse, a fim de promover aos moradores o sentir e interpretar o território diante de temas inerentes como: cotidiano, cultura, salvaguarda, bem-estar, sociedade e atuação participativa colaborativa.

A metodologia do Movimento Autêntico, representada no contexto brasileiro por Soraya Jorge, é uma abordagem integrativa de perspectiva para valorizar a memória corporal, o patrimônio cultural e a ancestralidade. Sua aplicação no contexto do patrimônio cultural pode proporcionar experiências significativas e enriquecedoras, permitindo que as pessoas se conectem com o patrimônio cultural de forma mais profunda e pessoal e pode ser utilizada de diversas formas no contexto do patrimônio cultural, como:

- a) Memória Corporal e Ancestralidade: ênfase na importância de reconhecer como nossas histórias individuais e coletivas se manifestam em nossos corpos. O movimento autêntico torna-se um meio de acessar e honrar essas memórias, conectando-nos com nossas raízes culturais e ancestrais.
- b) Corpo como Território: concebe o corpo como um território rico em significados, onde tradições culturais e experiências de vida se encontram. Ao explorar o movimento autêntico, podemos redescobrir e valorizar esse "território", reconhecendo sua importância em nossa identidade individual e coletiva.
- c) Diálogo entre Corpo e Cultura: propositura de um diálogo entre o corpo e o patrimônio cultural, buscando uma conexão entre nossas expressões corporais e as manifestações culturais que nos cercam. O movimento autêntico se torna uma ferramenta para vivenciar e preservar a cultura em nossos corpos.
- d) Testemunho e Escuta: No contexto do movimento autêntico, o papel do "testemunho" é fundamental. A pessoa que testemunha o movimento do outro o faz com uma escuta atenta, criando um espaço de respeito e aceitação. No contexto de patrimônio cultural, o testemunho é uma forma de validar e honrar as tradições e memórias compartilhadas por um grupo ou comunidade.

Com isso o conceito de Movimento Autêntico oferece um caminho para:

- a) Preservação da memória: A prática permite que as memórias corporais, muitas vezes ligadas a tradições culturais, sejam acessadas e expressas, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural imaterial.
- b) Reconexão com tradições: O movimento autêntico pode ser utilizado como uma ferramenta para redescobrir e vivenciar tradições culturais, conectando-nos com nossa identidade e ancestralidade.
- c) Expressão da identidade cultural: A prática permite que indivíduos e comunidades expressem sua identidade cultural de forma autêntica e pessoal, valorizando a diversidade e a riqueza do patrimônio cultural.
- d) Diálogo intercultural: O movimento autêntico pode promover o diálogo intercultural, permitindo que pessoas de diferentes origens compartilhem suas histórias e tradições por meio do movimento.

Ao integrar a metodologia do Movimento Autêntico ao trabalho com o patrimônio cultural, é possível criar experiências transformadoras que enriquecem a relação das pessoas com a história e a cultura local, razão pela qual sugerimos realizar 13 (treze) **oficinas educativas** geradoras de vivências, experiências e sensações, onde nelas haverá a troca entre os participantes para oferecer ferramentas técnicas e educativas que deem autonomia aos residentes, incentivo ao senso de pertencimento e mão de obra ativa às demandas do território e sociedade. Essas oficinas serão realizadas na Vila de Paranapiacaba e serão ministradas pela equipe técnica interdisciplinar do Instituto Brasil Restauro, Arquitetura e Cultura.

Por fim, **não há similaridade entre as atividades**. Os serviços descritos no Plano de Trabalho das “Cartilhas” não se sobrepõem as atividades realizadas em momento anterior, ao contrário, se complementam e garantem a implementação de políticas públicas de *projetos educacionais de interesse artístico, histórico e cultural direcionados ao setor ferroviário* longevas, conforme premissas dos Recursos para Preservação da Memória Ferroviária.

QUADRO RESUMO

Conceituação	
Oficina	São iniciativas que transmitem conhecimentos e técnicas ligadas ao patrimônio cultural, promovendo a identidade e a salvaguarda de saberes. Exemplos: oficinas de cerâmica, tecelagem, música, dança, culinária e restauro.
Cartilha	É um material educativo que explica o que é patrimônio cultural e seus tipos, destacando a importância da preservação e conservação, incentivando a participação da comunidade e o turismo cultural. Seus objetivos são despertar o interesse pela cultura, promover a valorização e o respeito à diversidade e construir uma sociedade mais justa e inclusiva.
Distinção	
Oficinas de Preservação e Valorização do Patrimônio Natural e Cultural da Vila de Paranapiacaba, Id 220759	Foram realizadas oficinas em ofícios de restauro em arquitetura e de educação ambiental e empreendedorismo, sendo ministradas aulas sobre: (1) Carpintaria & Design, (2) Cantaria, (3) Alvenarias, (4) Agronomia e Meio Ambiente, (5) Paisagismo e Jardinagem e (6) Educação Ambiental e Empreendedorismo. Esta última subdividida em três temas: (6.1) Gastronomia, (6.2) Mídias Sociais e (6.3) Normas ABNT para o Turismo de Aventura
Cartilha	Teremos como resultados: Produto 1: Cartilha Patrimonial. Referência Conceitual: https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/Portaria_comentada_e_ilustrada.pdf Produto 2: Cartilha de Patrimônio para Crianças. Referência Conceitual: https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/boi-de-costa-de-mao-e-tema-de-material-educativo-lancado-pelo-iphan/Cartilha_Digital.pdf
Oficinas Educativas	Produto 3: Oficinas Educativas. Referência Conceitual: https://movimentoautentico.com/formas-e-praticas/